



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ-UESPI  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS INGLÊS**

**VICENTE ROCHA DA SILVA**

**ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O ÁLBUM *ANIMALS* (1977) DA  
BANDA PINK FLOYD COM A OBRA *A REVOLUÇÃO DOS BICHOS* DE  
GEORGE ORWELL (1945)**

**Teresina  
2019**

**VICENTE ROCHA DA SILVA**

**ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O ÁLBUM *ANIMALS* (1977) DA  
BANDA PINK FLOYD COM A OBRA *A REVOLUÇÃO DOS BICHOS* DE  
GEORGE ORWELL (1945)**

**Teresina  
2019**

**VICENTE ROCHA DA SILVA**

**ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O ÁLBUM *ANIMALS* (1977) DA  
BANDA PINK FLOYD COM A OBRA *A REVOLUÇÃO DOS BICHOS* DE  
GEORGE ORWELL (1945)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Prática de Trabalho de Conclusão como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado do Curso de Letras Inglês pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, sob a orientação da Profa. Dra. Márlia Riedel.

**Teresina  
2019**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

## **AGRADECIMENTOS**

- ◆ Agradeço a grande força misteriosa que rege o cosmo, por me direcionar, dentre vários caminhos, até esta conquista permitindo concluir mais essa etapa da minha vida;
- ◆ À minha família, especialmente a minha mãe, Maria do Socorro Rocha, por ter me permitido dedicar por um bom espaço de tempo na pesquisa e produção desse trabalho, aos meus irmãos que me apoiaram da forma como podiam;
- ◆ À Universidade Estadual do Piauí – UESPI e a todo o corpo docente do Curso de Letras Inglês, pelo ensino de qualidade e por me terem proporcionado a formação superior. Agradeço, especialmente, à Profa. Esp. Doruílson, Profa. Dra. Marly Gondim (a primeira a me incentivar sobre o tema dessa pesquisa), Profa. Dra. Maria Eldelita, Profa. Esp. Francisca Oliveira, Profa. Esp. Cláudia Verbena, Profa. Dra. Márlia Riedel, Prof. Esp. Mônica Amorim, Prof. Esp. Paulo Mota, Profa. Esp. Glória Ferreira, Profa. Dra. Socorro Baptista. Também agradeço aos amigos que fiz durante essa jornada: Bárbara, Alcides Amorim, Laís e Ana Beatriz - que me deram conselhos supermotivadores para continuar e nunca desistir.

## RESUMO

O objetivo geral dessa investigação foi comparar as músicas do álbum *Animals* (1977) da banda Pink Floyd com a obra *A Revolução dos Bichos* de George Orwell (1945), mostrando as semelhanças entre elas. Essa pesquisa teve, como principais teóricos, para embasamento: Orwell (1995), Rose (1995), Marx (2004), Carvalhal (2006), Almeida e Corrêa (2008). Essa pesquisa é do tipo bibliográfico, quanto à coleta de dados. Quanto ao método, essa é uma pesquisa do tipo comparativa. E quanto à natureza, essa pesquisa é do tipo qualitativa. Através da análise comparativa entre as obras *A Revolução dos Bichos* de George Orwell e o álbum *Animals* da banda inglesa de rock progressivo Pink Floyd, objetos desse estudo, constatamos as semelhanças entre os tipos sociais de cada personagem e identificar, também, uma visão divergente do senso comum, em que Roger Waters critica a sociedade capitalista industrial de uma forma cômica e explana o ideal de liberdade.

**Palavra-chave:** literatura crítica; sociedade capitalista; ideal de liberdade.

## ABSTRACT

The general purpose of this investigation was to compare the songs from Pink Floyd's *Animals* (1977) album to George Orwell's *The Animal Farm* (1945), by showing the similarities between them. This research had as its main theorists: Orwell (1995), Rose (1995), Marx (2004), Carvalhal (2006), Almeida and Corrêa (2008). This research is bibliographic in relation to its data collection. As for the method, this is a comparative research, and taking into account its nature, it is qualitative. Through a comparative analysis between George Orwell's book called *Animal Farm* and the album of the English rock band Pink Floyd – which are the objects of this study- we could find similarities between the social types of each character presented in the book and the characters presented in the songs, and also identify a divergent point of view from social common sense, in which Roger Waters criticizes industrial capitalist society in a comic way and explains his ideal of freedom.

**Key-words:** Critical Literature; Capitalist Society; Ideal of freedom.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01 –.....	16
Quadro 02 –.....	16
Quadro 03 –.....	16
Quadro 04 –.....	17
Quadro 05 –.....	21
Quadro 06 –.....	21



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>11</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
3.1 Tipo de Pesquisa .....	14
3.2 Técnica de Coleta de Dados .....	14
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....</b>	<b>15</b>
4.1 Semelhanças entre os personagens .....	15
4.1.1 Personagens da obra A Revolução dos Bichos.....	15
4.1.2 Personagens do álbum <i>Animals</i> .....	16
4.2 A correspondência entre a representação dos bichos e as figuras de poder na sociedade inglesa.....	18
4.3 A correspondência entre a representação dos bichos X as figuras de poder na sociedade russa.....	19
4.4 A ideologia Marxista presente nas duas obras .....	21
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>24</b>
<b>6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>25</b>

# 1 INTRODUÇÃO

*Animals* foi um disco lançado pela banda inglesa Pink Floyd, tido como principal compositor o contrabaixista e vocalista Roger Waters, que trouxe uma nova forma de composição, e diferenciou-se dos álbuns anteriores marcados com muita psicodélica do final dos anos sessenta. *Animals* foi fortemente influenciado pela obra de George Orwell, *A Revolução dos Bichos* (1977).

Neste álbum, o contrabaixista e vocalista Roger Waters, manifestou em suas composições toda a sua inquietação ante a sociedade capitalista pós-industrial e a separação social. Ele fez uma tricotomia das classes sociais inglesa dos anos 1970 e as classificou em três grupos: *pigs* (porcos), *dogs* (cachorros) e *sheep* (ovelha). Os porcos figuram os políticos, pessoas que concentram o poder, que pensam apenas no acúmulo de bens. Os cachorros, por vezes, representavam a burguesia e polícia, sempre protegendo a estrutura do poder político dos porcos. As ovelhas, como a classe trabalhadora, a força braçal explorada para sustentar a pirâmide social.

Fundada em meados da década de 1960, a banda Pink Floyd atingiu um sucesso mundial com suas canções bem elaboradas com influências de música erudita e *blues americano*, capas de discos com artes vanguardistas, shows com desempenhos intrigantes com jogos de luzes e performance teatrais. Pink Floyd se tornou uma das bandas de rock mais populares do mundo através do disco *The Dark Side of The Moon*, o qual ficou conhecido como um dos discos mais vendidos ao redor do mundo. O nome Pink Floyd foi ideia do primeiro vocalista, Syd Barret, em referência a duas lendas da música *blues*: Pink Anderson e Floyd Councill.

*Animals*, 10º álbum gravado em estúdio do Pink Floyd, foi lançado em 23 de janeiro de 1977. *Animals* teve como um dos pretextos criticar, não a União Soviética, mas a Inglaterra (capitalista pós-industrial) daqueles tempos. O disco mencionou figuras da política inglesa como Margaret Thatcher (primeira ministra britânica) e Mary Whitehouse (moralista e crítica do Pink Floyd, acusava a banda de incentivar adolescentes a consumir de drogas como o LSD, incentivar rebeldia e promoverem blasfêmias), e delineou os porcos como controladores (líderes religiosos e políticos), cães como magnatas e cordeiros como o povo.

Sheep (ovelhas) simulavam a massa operária, a categoria da sociedade que detinham menos benefícios apesar de trabalharem por mais tempo, sustentavam os grupos dominantes (porcos e cães) e, faziam o que eles mandavam sem nenhuma alternativa de escolha. O compositor descreveu *Dogs* como burgueses que eram capazes de qualquer coisa para concretizar seus planos, para que um dia ,talvez, ascendessem socialmente à classe dos *Pigs*, como denunciou, através do trecho: “certo olhar nos olhos e um sorriso fácil, você tem que ser confiável, pelas pessoas que você, você terá a chance de colocar a faca [...]”<sup>1</sup> (1977).

Eric Arthur Blair, reconhecido como autor literário do século XX com o pseudônimo George Orwell foi um jornalista inglês, nascido na Índia em 25 de junho de 1903, faleceu em Londres - Inglaterra, no dia 21 de janeiro de 1950. Foi considerado um anarquista, combatia toda forma de governo autoritário. Suas obras eram caracterizadas por uma sátira inteligente, uma conscientização densa sobre as injustiças sociais, uma precisa repulsão ao autoritarismo e uma obsessão pela limpidez da escrita. Todo o crédito que dava ao socialismo democrático foi abalado pelo socialismo real que ele demonstrou em *A Revolução dos Bichos*.

Blair foi aclamado como um dos grandes cronistas da cultura inglesa do século XX. Orwell se dedicou em produzir ficção, artigos polêmicos para jornais, crítica literária e poesia. Ganhou notoriedade pelo romance 1984 (*Nineteen Eighty Four*) e pela fábula diatópica *A Revolução dos Bichos* (1945). Tais obras alcançaram tanta proporção nas vendas de cópias e grande êxito na divulgação de seus ideais como jamais imaginaria, enquanto combatia voluntariamente ao lado dos republicanos na guerra civil espanhola, e da mesma forma, foi altamente ressaltado pelos seus ensaios sobre literatura, cultura, linguagem e política.

Escrita em um período bastante turbulento de conflitos mundiais, a fábula *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell foi finalizada e publicada em 1945. Na obra foi relatado o desenrolar de uma revolta promovida por animais de uma fazenda. O autor fez uma inteligente crítica por uso de metáforas às figuras do socialismo soviético, como Trotsky e Stalin e a conduta da sociedade em geral.

---

<sup>1</sup> “[...] A certain look in the eye and an easy smile. You have to be trusted by the people that you lie to, so that when they turn their backs on you, you'll get the chance to put the knife in”.

O plano de derrubada da administração de uma fazenda das mãos de humanos surgiu de um sonho do porco ancião, O Velho Major, que teve a visão de uma sociedade livre dos abusos praticados pelo homem, no qual animais teriam de tomar seus próprios encargos. O hino *Os Bichos da Inglaterra* virou o mantra do Animalismo (como ficou conhecida a revolução) para motivar os animais. Os sete mandamentos professados pelo Velho Major, antes de seu falecimento, foram gravados em uma parede e obedecidos firmemente por todos por um longo tempo.

Na Fazenda dos Bichos, cada bicho teve suas atribuições simbolizadas por fatores relacionados às críticas que Orwell dirigiu: aos porcos como controladores e enganadores, as ovelhas a margem da realidade do funcionamento do sistema de poder, os cavalos resistentes e com papéis heroicos, as vacas inábeis a reflexões, as galinhas desunidas e o burro embirrento. Sob a direção de Napoleão e Bola de Neve, dois porcos, os animais puseram em prática sua política adequada, porém com o tempo, a luta pelo poder foi se instigando; os “líderes” iniciaram uma disputa causada por desarmonias ideológicas, até que um, Napoleão, alcançou a supremacia.

Foi estabelecida, para construção dessa pesquisa, a seguinte pergunta norteadora: Há semelhanças entre as músicas do álbum *Animals* (1977) da banda Pink Floyd com a obra *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell (1945)?

Para responder à pergunta que norteou a construção desse trabalho comparativo, foram estabelecidas as seguintes hipóteses: Nas músicas do álbum *Animals* (1977) da banda Pink Floyd os animais representavam escalas da sociedade inglesa na década de 1970 como; chefes de governo, oficiais da defesa, burguesia e classe operária. Na obra *A Revolução dos Bichos* de George Orwell (1945), os bichos figuravam as classes sociais que apareceram na Rússia após a revolução de 1917; os porcos foram representados como os líderes políticos, os cães como a polícia repressiva (braço armado do regime), as ovelhas como os trabalhadores em geral do campo e das fábricas.

O objetivo geral dessa investigação foi comparar as músicas do álbum *Animals* (1977) da banda Pink Floyd com a obra *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell (1945), mostrando as semelhanças entre elas. Os quais objetivos específicos foram estabelecidos a fim de se ter o objetivo geral alcançado, que foram: analisar as músicas do álbum *Animals* (1977) da banda Pink Floyd com a obra *A Revolução dos Bichos* de George

Orwell (1945); Identificar as características das músicas do álbum *Animals* (1977) da banda Pink Floyd com a obra *A Revolução dos Bichos* (Orwell, 1945).

A seguir, apresentamos as teorias e os autores que dão embasamento teórico a esse Trabalho de Conclusão de Curso.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O livro *A Revolução dos Bichos* contém cerca de 150 páginas, distribuído em dez capítulos, que narram um acontecimento fictício, tendo como base histórica a Revolução Russa de 1917, criando similitudes com os atos, simbologias sobre as organizações políticas de uma sociedade humana, através da criação de uma sociedade formada apenas por animais. O ano de 1917, na Rússia, foi marcado por várias agitações políticas, ocorrendo vários conflitos depois da dissipação da autocracia russa envolvendo duas etapas: *As Revoluções de Fevereiro e a de Outubro*.

*A Revolução de Fevereiro* foi distinguida pelo ingresso e continuação da Rússia na guerra, que instigou um breve instante de empolgação, tendo causado descontentamentos das organizações civis e militares. Soldados passavam fome e com pouca munição eram derrotados e mortos aos milhares nas frentes de batalha.

No aspecto político, alastrou-se a aversão na Duma<sup>2</sup>, especialmente no momento em que Nicolau II assumiu as ordens do exército e passou as responsabilidades internas sob a chefia da czarina Alexandra. Em fevereiro do referido ano, ocorreram diversas movimentações populares, primeiramente em Petrogrado e posteriormente crescendo em toda a Rússia. O Czar abdicou-se do trono em 2 de março de 1917, instaurando o primeiro governo provisório, mantido pela burguesia liberal, sob o controle de Alexander Kerensky.

Na *Revolução de Outubro*, os insurretos de fevereiro estavam convictos de que não tinham sucedido a imposição do czarismo, e que não obtiveram sucesso no plano optativo de poder, sobretudo porque o levante emergiu bem-sucedido por pouco tempo.

---

2 Assembleia legislativa do final do Império Russo.

Os poderes políticos aos quais são listados abaixo, nesse período, estavam fragmentados em três seguimentos, foram eles:

- O seguimento dos Kadetes (chamados assim por causa da abreviatura K-D - esta derivada do nome do partido em russo), que era um partido constituído pela burguesia liberal, que prezavam a liberdade de aquisição a propriedade e pela continuação do país na guerra;
- O Partido Bolchevista, que acreditava que o controle dos grandes meios de produções, como as indústrias e grandes propriedades, deveriam ficar nas mãos dos operários que não queriam a participação da Rússia na guerra. E, por derradeiro;
- O partido dos Menchevistas, que uma mudança feita de forma progressiva por meio de reformas e era antagônica a participação da Rússia na guerra.

As movimentações acontecidas em julho concentraram operários, soldados e oficiais da marinha que bradavam a exclamação do preceito básico mais manifestado da época: paz, terra e pão, assim como pela direção do partido Bolchevista, que terminou sendo reprimido e caído na ilegitimidade.

No livro, foi contada uma revolta que ocorreu na Granja do Solar, a qual passa a se chamar a Granja dos Bichos. Um porco com mais de dez anos, chamado O Velho Major, pregou a profecia de liberdade a todos os animais, que todos deveriam se libertar da servidão aos homens que os tinham como propriedade. Com essa intenção, ele sugeriu uma revolta contra seus donos para concretizar o sonho do Animalismo, sendo tal conceito criado para referenciar o Comunismo.

No Animalismo, os bichos seriam autônomos e não precisariam satisfazer as vontades dos homens, aplicando os ideais libertários. Com o falecimento do porco ancião, Bola de Neve e Napoleão, dois porcos, são destinados a manter o ideal criado pelo porco mais velho e tornar realidade o Animalismo.

A Granja do Solar tornou-se Granja dos Bichos, criado como o símbolo do Animalismo, uma bandeira contendo os símbolos da força de trabalho na fazenda: um chifre e uma ferradura, em alusão nítida a simbologia das ferramentas universais do trabalho no campo e na indústria usada no estandarte do comunismo, que são a foice e o

martelo. Por causa de discussões, Napoleão banuiu Bola de Neve da fazenda por não concordar com as ideias dele.

Despercebidamente, a servidão foi emergindo na fazenda, diferenciando somente a circunstância anterior ao trabalharem para os humanos, desta vez para os porcos, com esta maneira, os bichos que tinham repugnância aos humanos, foram gradualmente ficando semelhantes a eles. Nesse momento, as diferenças sociais passaram a existir na Granja, no qual cães e porcos se mantiveram numa situação vantajosa se assemelhando a novos burgueses e o restante dos animais como subalternos, escravos deles.

Em 1976, a economia britânica passou por uma grave crise – fábricas fechavam, greves cresciam-se, a falta de emprego expandia e a inflação chegava a dois dígitos. Centenas de milhares de jovens que terminaram o ensino médio, naquele ano, passaram a viver do subsídio de desemprego. A onda de calor causou o racionamento da água potável e uma baixa nas colheitas. Houve uma onda violência movida por ódio racial contra imigrantes devido à pouca oferta de postos de empregos - *Animals* é contextualizado por esse momento.

Em *Animals*, Roger Waters sugeriu uma visão animalizada da condição humana. O criador da maioria das músicas do disco estava atormentado com a lamentável ordem política nacional e internacional, o que originou uma ruptura com os valores que o prendia ao passado, a nível musical. Os elementos que os fanáticos pela banda Pink Floyd, os relacionavam, as harmonias sonhadoras, o órgão celestial, tudo se desfez, e brotou, em seu lugar, um rock agressivo e letras em que Waters destilou veneno, cada vez mais descontente com a direção em que as pessoas na sociedade passaram a tomar.

Através das obras “*A Revolução dos bichos*” de George Orwell e “*Animals*” da banda de rock Pink Floyd, é possível identificar pontos de vistas em comum entre os autores ao interpretar uma sociedade que sofre uma divisão social injusta manipulada por uma classe minoritária sem sentimentos bem assessorada a uma convincente propaganda política. Tendo em vista “*Animals*” um trabalho que apresenta narrativa através de palavras e combina tramas com sons, estabelecendo a relação leitor e ouvinte que dispõe de temática sonora, espaço e estado psicológico para cada personagem, aspectos estes que formam uma organização textual. A comparação entre essas duas obras traz relevância

à área da Literatura Comparada, pois evidencia a relação intertextual (e mais outras interdisciplinaridades) que há entre obra escrita e produção musical.

A Literatura Comparada é um campo dos estudos literários que tem como tarefa analisar textos. Segundo a professora Carvalhal (2010, p. 74): “Assim compreendida, a literatura comparada é uma forma específica de interrogar os textos literários na sua interação com outros textos, literários ou não, e outras formas de expressão cultural e artística.”

Seguimos para próxima seção, cujo objetivo é apresentar a metodologia utilizada nessa investigação.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 Tipo de Pesquisa**

Essa pesquisa é do tipo bibliográfico, quanto à coleta de dados, tendo em vista será analisada a obra escrita obra *a Revolução dos Bichos* de George Orwell (1945).



Quanto ao método, essa é uma pesquisa do tipo comparativa, pois, busca-se comparar as músicas do álbum *Animals* (1977) da banda Pink Floyd com a obra *A Revolução dos Bichos* de George Orwell (1945).

Por fim, quanto à natureza, essa pesquisa é do tipo qualitativa, pois os extratos da música e do álbum serão coletados, analisados e comparados a fim de se alcançar o objetivo proposto na investigação.

### **3.2 Técnica de Coleta de Dados**

Os dados foram coletados a partir de extratos das obras mencionadas.

Na seção que segue, os dados coletados são apresentados, analisados e discutidos.

## **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS**

As leituras da obra *A Revolução dos Bichos* de George Orwell foram feitas durante os meses de abril e junho, os dados foram extraídos e analisados durante o mês de julho. A audição do álbum *Animals* da banda Pink Floyd foi feita durante o mês de maio, e os dados foram coletados e analisados no mês de julho.

### **4.1 Semelhanças entre os personagens**

#### **4.1.1 Personagens da obra *A Revolução dos Bichos***

Na obra *A Revolução dos Bichos*, os personagens de George Orwell são classificados como planas, pois trazem uma breve quantidade de atributos, sendo então personagens pouco complexos. Os personagens também podem ser definidos como criaturas da mesma espécie, com as mesmas qualidades deformidades e vícios.

Como foi plausível observar, nos personagens: Bola de Neve, Sansão e Quitéria, O Velho Major, que representavam muita calma e mansidão, eram considerados personagens benévolos. Já os personagens Garganta e Napoleão eram considerados antagonistas, por terem características opostas às dos protagonistas, por demonstrarem oposições aos personagens centrais. Quanto aos outros personagens podemos classificá-los como secundários, ou seja, são personagens que têm uma participação menor ou menos frequente no enredo como é o caso de alguns personagens: O Senhor Jones (dono da Granja do Solar), a mimosa, a cabra, as ovelhas.

- **Os cachorros**

Na fábula *A Revolução dos Bichos*, os cachorros são apontados como os garantidores da ordem e da lei, seja a polícia ou exército. São eles os que blindam, a todo custo, os porcos. Mas, além disso, ambicionam torna-se igual eles. Os cachorros são adestrados pelos porcos para operarem conforme o gosto destes e podem ser representados também pela porção corrompida da sociedade que quando lhe é aberta uma oportunidade de operar dentro do sistema de poder e distribuição de riquezas, eles têm atitudes nada altruístas.

- **Os porcos**

Os porcos, na obra de George Orwell, são aqueles que, através de sua sagacidade, obtêm vantagem sobre a maioria. Atingem as posições de maior poder na sociedade dos bichos com a justificativa de que embora estejam numa sociedade em que todos os

animais são iguais é preciso ter a figura de um líder. Os porcos adquirem para si todas as mordomias possíveis.

- **As ovelhas**

Em *A Revolução dos bichos*, Orwell configura as ovelhas (e os outros bichos) como a massa da sociedade. As ovelhas, em especial, recebem um destaque a mais nessa conceituação porque se mostram incapazes de reagir à condição de subalternas, sem acesso à informação, ainda assim, por escolha e por saberem que pouco podem fazer para atingir uma mudança.

#### **4.1.2 Personagens do álbum *Animals***

O álbum *Animals* é composto por cinco canções e é dividido em três classes de animais (cada qual representa uma música): *Dogs* (cachorros), *Pigs* (porcos) e *Sheep* (ovelhas). As canções *Pigs On The Wing (Part One)* e *Pigs On The Wing (Part Two)* se complementam como uma balada feita pelo compositor Roger Walters para uma pessoa amada por ele (Caroline, esposa do segundo casamento com quem teve dois filhos) na época de gravação do disco.

- **Os cachorros**

Os *cachorros (Dogs)* são destrinchados como aqueles que desejam conseguir ascensão na escala de poder, fazem todo tipo coisa pelo poder. Utiliza-se de sua importante posição na sociedade para ambicionar quase de maneira draconiana, a imposição da força acima dos outros.

Na música *Dogs* do Pink Floyd, a ideia de representação dos cachorros não se distancia muito da fábula escrita de George Orwell. No encerramento desta canção, é exposta uma condenação moral dos cachorros. Como se no final de tudo refletissem sobre as atitudes deles e caíssem em um sentimento de culpa sobre tudo que fizeram na trajetória da vida.

#### Quadro 01

*E decorrido algum tempo você pode operar pontos específicos  
Como a gravata e um aperto de mão de negociador  
Certa fitada no olhar e um sorriso faceiro  
Você tem que ser confiável para as pessoas que você engana  
Para que quando elas retornarem  
Você tome “a oportunidade de enfiar a faca” (Trecho traduzido da música *Dogs*)*

Fonte: o autor

- **Os porcos**

Em *Pigs*, a banda traça os porcos (*Pigs*) como o próprio sistema. Aqueles que detêm o poder, a política escrófula e sádica ao mesmo tempo. Tanto no livro de Orwell, como no álbum *Animals* do Pink Floyd os porcos são descritos como aqueles que usam modos desonestos de controle, enquanto simulam para a população que está tudo melhor como nunca antes. Como é demonstrado no exemplo de um trecho traduzido da faixa:

#### Quadro 02

*Grande homem, porco homem, que enigma você é  
Uma bela roda gigante, que quebra-cabeça você é  
E quando sua mão está por cima do seu coração,  
Você é quase uma gargalhada,  
Perto de ser um humorista.*

Fonte: o autor

- **As ovelhas**

As ovelhas em *A Revolução dos Bichos* são um grupo que sempre segue juntas uma única direção, temendo os cães, obedecendo ao líder delas, e absolutamente alienadas pelo sistema.

No álbum *Animals* do *Pink Floyd*, as ovelhas (*Sheep*) são retratadas da mesma maneira. No encerramento da canção é referido que os “cães estão mortos” (*The dogs are dead*) como se os porcos os tivessem tirado da jogada por representarem ameaça.

#### Quadro 03

*O que você ganha mascarando que o risco não é visível?  
Subordinados e dóceis vocês acompanham o guia  
Declinando pelos trauteados corredores, em rumo ao vale da morte  
Mas que surpresa! Um olhar terminal pasma seus olhos.  
Agora as coisas são o que verdadeiramente parecem ser.  
Não, isto não é um sonho ruim.*

Fonte: o autor

## 4.2 A correspondência entre a representação dos bichos e as figuras de poder na sociedade inglesa

As canções do disco *Animals* formam um todo único e expressam diferentes perspectivas de classes, a dos Porcos, dos Cães e das Ovelhas, analogicamente ao livro *A Revolução dos Bichos*. Porém, a contextualização ideológica e histórica na transposição da fábula escrita para o álbum foi transportada no contexto da Inglaterra capitalista pós-industrial, enquanto *A Revolução dos Bichos*, uma crítica cômica a respeito da Revolução Russa de 1917.

O álbum é introduzido pelo som de guitarra acústica de *Pigs on the Wing (Part One)* - uma canção de melodia branda e pacífica, sincronizando o caráter puro dos animais da fazenda “Granja do Solar” no início da fábula. Ainda que a canção pareça tratar-se de uma balada feita para uma pessoa amada do vocalista e contrabaixista Roger Waters, na época, fica inegável, nas passagens derradeiras da música, uma afronta às figuras de poder na sociedade inglesa na década de 1970 metaforizadas no formato animalizado de Orwell, inserindo a classe dos porcos.

Em consequente, na canção *Dogs* é trazido o motivador da ação na estória incutida no álbum com a agressividade sonora distintiva do rock progressivo, e efeitos alucinadores da música psicodélica. Trazendo, logo no início, questionamentos sobre salubridade mental dos cães e o gênio incógnito de suas ações como subservientes, orgulhosos e vaidosos. Treinados para objurgar e oprimir, fazer o manda o líder deles em coleiras, de tal modo como George Orwell os delatam em sua obra como representantes da polícia mantenedora da ordem imposta pela classe dominante.

Em *Pigs (Three different ones)*, Roger Waters insere provocações a líderes políticos como James Callaghan, Margaret Thatcher e Mary Whitehouse, que aparecem

representados por três tipos de porcos, na obra de Orwell, e são mostrados com as atribuições dos personagens: O Velho Major e Bola de Neve representam a ideologia. Napoleão representa o poder. Garganta representa o propagador de notícias. Bola de Neve simboliza o administrador. A Granja dos Bichos resume a ideologia do Animalismo de O Velho Major até ser traído pelo assistente Napoleão que toma a administração da Granja pela simples ânsia de poder. Napoleão confiava no bajulador e obediente porco Garganta que, através de bons argumentos, conseguia persuadir os animais de que tudo o que acontecia era para o bem deles.

Na faixa *Sheep*, a classe trabalhadora é representada pelas ovelhas e caracterizada como muito vulneráveis, vigiadas, desencorajadas a pensar nos direitos delas pelo conselho do perigo, devendo saber apenas onde é lugar delas, submissas e obedientes ao líder delas. Em *A Revolução dos Bichos*, as ovelhas são a massa que repete as frases criadas pela propaganda discursiva do porco Garganta, colaborando para a legitimação da verdade criada que lhes foi imposta.

#### **4.3 A correspondência entre a representação dos bichos X as figuras de poder na sociedade russa**

Na obra *A Revolução dos Bichos*, George Orwell objetivou reproduzir a realidade da união soviética desde a revolução bolchevique em 1917 até o governo de Stalin, para isso criou-se um mundo que fizesse um paralelo em termos de acontecimentos, ideias, personagens e símbolos da revolução bolchevique. Granja do Solar representava a Rússia czarista e Senhor Jones o último czar russo, Nicolau II (1868-1918).

O Velho Major simboliza a figura de Karl Marx e Lênin. Na fábula, O Velho Major encoraja os animais a se revoltarem contra a irresponsável administração da Granja do solar por parte do proprietário, o Senhor Jones, e inspira na criação de uma sociedade na qual todos os animais são criados iguais. Wladimir Ilyich Lênin (1870-1924) foi um líder político russo influenciado pela ideologia de Karl Marx (1818-1883). Marx sonhava com uma sociedade sem classes, onde todos fossem iguais e o rendimento de cada um seria do seu trabalho.

Bola de Neve retrata Trotsky um líder político bem-intencionado fiel a ideologia marxista e de extrema confiança de Lênin, Bola de Neve na fábula *A Revolução dos Bichos* aprendeu a ler e resumiu as leis do Animalismo em sete mandamentos que deveriam ser seguidos pelos bichos da nova granja.

Napoleão representa Stalin, Bola de Neve e Napoleão divergiam em suas opiniões, Josef Stalin (1879–1953) e Leon Trotsky (1879-1940) lutavam pela liderança do Partido Comunista. Em 1925, Stalin consegue afastar Trotsky da luta pelo poder, e em 1927, afasta-o do comitê Executivo do Comintern<sup>3</sup>, sendo expulso do partido. Stalin denunciou incessantemente Trotsky como um traidor a revolução.

Em *A Revolução dos Bichos* numa divergência de opiniões, Bola de Neve propõe a construção de um moinho de vento, que facilitaria o trabalho na granja. Napoleão foi imediatamente contra e, numa ação rápida, chamou cães enormes que tentaram pegar Bola de Neve, que conseguiu fugir com vida, em seguida, Napoleão anuncia que todas as reuniões estarão suspensas e todos os problemas seriam tratados por uma comissão de porcos chefiada por ele. Três semanas depois, Napoleão avisa que será iniciada a construção do moinho de vento e que Bola de Neve fora um traidor, não um herói, como todos pensavam.

Garganta representa o poder da propaganda e a corrupção do poder através de falácias, a parte corrupta da imprensa governamental soviética que vivia em função de preservar seus interesses próprios, em *A Revolução dos Bichos* era o porco interesseiro.

Os cães representam a força bruta policial que reprimia e torturava quem se rebelasse contra as ordens do regime. Os porcos se estabeleceram no topo do poder deturpando e alterando os mandamentos criados para todos os animais.

#### **4.4 A ideologia Marxista presente nas duas obras**

Em *A Revolução dos Bichos*, logo no primeiro capítulo é introduzido o conceito da revolução proletária, no qual a classe dominada resolve reivindicar seus direitos perante

---

3 A Internacional Comunista ou também conhecida como Terceira Internacional foi uma organização internacional fundada por Vladimir Lênin e pelo PCUS, em março de 1919, para reunir os partidos comunistas de diferentes países.

a sociedade capitalista ou perante a classe dominante, esse ideal é proferido pelo porco O Velho Major em seu primeiro discurso aos animais da fazenda:

*Que fazer? Labutar dia e noite, de corpo e alma, para a derrocada da espécie humana. Esta é a mensagem eu vos apresento camaradas: Revolução! Não sei quando sairá esta Revolução, pode ser daqui a uma semana, ou daqui a um século, mas uma coisa eu sei, tão certo quanto o ter eu palha sob meus pés: mais cedo ou mais tarde, justiça será feita. Afixai camaradas, isso, para o resto de vossas breves vidas! E, sobretudo, propaguei esta minha mensagem aos que procederão depois de vós, para que as por vindouras proles persistam na peleja, até o triunfo (ORWELL, 2000, p. 12).*

Segundo Marx (2001, p. 578), o burguês se apropria da força do trabalho de seus empregados, que recebe um salário equivalente a apenas poucas horas de seu trabalho. Esse cálculo, Marx chamou de “mais valia”. Em *A Revolução dos Bichos*, o porco, chamado O Velho Major, manifesta, em seu discurso, uma forte crítica aos humanos sobre a exploração da força de trabalho dos animais:

*A espécie humana é única criatura que consome sem produzir; se produz, é só para amontoar e enriquecer. Não dá leite, não põe ovos, é frágil demais para arrastar o arado, não corre o satisfatório para alcançar uma lebre. Mesmo assim, é o soberano de todos os animais. Põe-nos a laborar, dá-nos de volta o mínimo para evitar a inanição e fica com o remanente. Nosso a fazer amanhã o solo, nosso estrume o aduba e, no entanto, nenhum de nós tem mais do que a própria pele. Não temos direito a ter um à própria casa. (ORWELL, 2000, p. 10 e 11)*

A crítica Marxista presente no álbum *Animals* é expressa na visão classicista e pessimista da sociedade inglesa pelo compositor Roger Waters. Ele exprime o processo de luta de classes substituindo a ordem cronológica da fábula *A Revolução dos Bichos* por uma estrutura psicológica e subjetiva. Na faixa *Dogs*, ele expõe o conceito de alienação de Marx no qual critica a animalidade ou mecanicidade<sup>4</sup> do homem que trabalha para conseguir viver e manter a vida, como animais, como se lê abaixo:

#### Quadro 04

---

4 . Qualidade do que é mecânico, elemento ou fator mecânico.



*[...] Às vezes me parece que eu estou sendo envergado  
Devo ficar desperto, necessito buscar balançar esse mal-estar rastejante  
Se não estou pisando em meu próprio terreno  
Como posso localizar fuga deste labirinto?  
(Trecho traduzido da música Dogs)*

Fonte: o autor

Ainda na canção *Dogs*, o compositor explana o conceito Marxista de exploração no qual consiste na ideia de que a propriedade dos meios de produção está detida nas mãos de uma pequena minoria da sociedade, os capitalistas, e que o estado usa sua força para proteger de forma parcial a distribuição do poder e propriedade na sociedade:

#### Quadro 05

*E decorrido algum tempo você pode operar em pontos específicos  
Como a gravata e um aperto de mão de negociador  
Certa fitada no olhar e um sorriso faceiro  
Você tem que ser confiável para as pessoas que você engana  
Para que quando elas retornarem  
Você tome “a oportunidade de enfiar a faca”  
(Trecho traduzido da música Dogs)*

Fonte: o autor

Em *Sheep*, Roger Walters insere a crítica quanto ao uso da religião, de forma mal-intencionada, referenciando a frase de Karl Marx “A religião é o ópio do povo” que explica a religião como a provocadora do adormecimento do povo e que serve de paliativo para os problemas dele.

#### Quadro 06

*O senhor é meu condutor, e nada me carecerá  
Assentar me faz  
Em verde encaminha mansamente às águas serenas  
Com facas amoladas, Ele alforria minha alma  
Ele me faz pender em locais altos  
Ele me transforma em costeletas de cordeiro  
Pois testemunhem! Ele tem grande poder e fome imensa  
Quando viro dia, nós os crédulos  
Através da prece silente e grande consignação  
Mentor da arte do caratê  
Olhem! Elevaremos- nos  
E então faremos com que os olhares do sodomita choraminguem.  
(Trecho traduzido da música Sheep)*

Fonte: o autor

Findadas as análises dos dados coletados, apresentaremos, a seguir, as considerações finais acerca dessa investigação.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através da análise comparativa entre as obras *A Revolução dos Bichos* de George Orwell e o álbum *Animals* da banda inglesa de rock progressivo Pink Floyd, objetos desse estudo, constatamos as semelhanças entre os tipos sociais de cada personagem e identificar, também, uma visão divergente do senso comum, em que Roger Waters critica a sociedade capitalista industrial de uma forma cômica e explana o ideal de liberdade. Os métodos comparativos foram corroborados nos aparatos da Literatura Comparada que

comprovam a veracidade das semelhanças contextual de obras de diferentes origens por meio dos estudos sobre a intertextualidade e intermedialidade.

Além da utilização de metáforas, pelos autores das obras, para caricaturar seus personagens, foi possível identificar caráter filosófico e sociológico Marxista partilhado nas duas obras para servir de alerta sobre os perigos de uma sociedade exploratória. Pudemos perceber, também, que os processos de inspiração e criação das canções do álbum *Animals* por Roger Waters ocorreram em torno da obra de George Orwell. Por esses motivos, podemos afirmar que todas as hipóteses levantadas como possíveis respostas à pergunta norteadora foram confirmadas.

Por fim, destacamos que o estudo comparativo mostra a importância da Literatura em favor da conscientização dos problemas da sociedade, que erros do passado não caíam no esquecimento.

Essa pesquisa é importante para o meio acadêmico, já que trata do estudo das relações entre literatura e outras artes, podendo ser usada futuramente por professores e professoras de Literatura Comparada em sala de aula para mostrar o uso e importância dessa relação, motivando a produção de mais trabalhos comparativos, formando leitores críticos. Por esse motivo, muitas outras pesquisas devem ainda serem feitas.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A; CORRÊA, G.G. **A Revolução dos Bichos: o poder midiático das mudanças**. Revista Escritas – Curso de História de Araguaíba. v. 1, nº 1, 2008.

CARVALHAL, Tania Franco. **Literatura Comparada**. 4. ed. São Paulo: Atica, 2006. (Series Princípios).

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.

ORWELL, George. **A Revolução dos Bichos**. São Paulo: Globo, 45 ed. 1995.

PINK FLOYD (1977). **Animals.** Disponível em  
<<https://www.youtube.com/watch?v=bkclWmrGV-U>>. Acesso em 20/04/2019

RAJEWSKY, Irina O. **Intermediality, Intertextuality, and Remediation:** A Literary Perspective on Intermediality. *Intermédialités*, n. 6, 2005. p. 43-64.

ROSE, Philip Anthony. ***Which One's Pink? Towards an analysis of the concept albums of Roger Waters and Pink Floyd.*** 1995. 140 f. Thesis (Master of Arts). McMasterUniversity, Canada. 1995.